

GOVERNO ABRE MERCADO DA ARÁBIA SAUDITA À EXPORTAÇÃO DE OVINOS E CAPRINOS

Os produtores nacionais de ovinos e caprinos podem, a partir de agora, exportar para a Arábia Saudita, um importante mercado com um potencial de cerca de 27 milhões de consumidores. As empresas interessadas deverão contactar as Direções de Serviços de Alimentação e Veterinária da sua Região (DSAVR), ou os serviços competentes das Regiões Autónomas (RA), por forma a conhecerem os requisitos necessários para darem início à exportação.

Os produtores de ovinos e caprinos juntam-se aos criadores de carne bovino que desde dezembro de 2017 podem exportar para este país. O Governo tem neste momento 51 mercados abertos, correspondendo a 190 produtos (149 de origem, animal e 41 de origem vegetal).

Para o Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, Luís Medeiros Vieira, “este passo é resultado do fortíssimo investimento na abertura de mercados e na internacionalização por parte deste Governo”. A internacionalização é uma das prioridades da política do Governo, constituindo um dos eixos mais importantes do reforço da competitividade do setor agroalimentar e da economia portuguesa, tendo em vista o aumento das exportações agroalimentares.

Para a exportação para países terceiros é geralmente necessário, previamente ao início da exportação, serem acordados com as autoridades competentes dos países de destino as condições e requisitos fitossanitários ou sanitários que têm que ser cumpridos quer pelos operadores económicos quer pela autoridade competente nacional, na certificação dos produtos a serem exportados. Trata-se de processos complexos do ponto de vista técnico e que implicam, na maioria das situações, durante o processo de troca de informação entre as autoridades competentes, a realização de visitas técnicas por peritos dos países terceiros para verificação *in loco* das condições de produção e também dos controlos oficiais realizados aos produtos a exportar.

O Ministério da Agricultura está a trabalhar de forma intensa na abertura de 53 mercados, para viabilização da exportação de 252 produtos, sendo 201 da área animal e 51 da área vegetal.

Lisboa, 22 de outubro 2018